

Centro gestor alerta para seca severa este ano na Amazônia

As chuvas, abaixo da média em grande parte da região, somadas às previsões de temperaturas acima da normalidade, já são motivo de preocupação para as autoridades com o período de estiagem na Amazônia em 2024

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) fez um alerta aos órgãos de defesa civil para a necessidade de medidas preventivas e de assistência às populações afetadas.

De acordo com o analista do Censipam Flavio Altieri, os estudos apontam para uma seca muito semelhante à do ano passado na região. Os efeitos mais imediatos da seca severa podem afetar de forma intensa a navegabilidade nos rios. “As populações mais isoladas são afetadas, porque, com rios sem navegabilidade, passam a enfrentar dificuldade de locomoção para aquisição de material de consumo”, explica Altieri. A economia da região também poderá sofrer problemas.



Os efeitos mais imediatos da seca severa podem afetar de forma intensa a navegabilidade nos rios.

Somente nos rios Solimões, Amazonas, Madeira e Tapajós, há 4.695 quilômetros em extensão de hidrovias, pelas quais foram transportadas, no ano passado, 78,2 milhões de toneladas de cargas, somando 55% do que foi movimentado dentro do país desta forma. “No caso das hidrovias do Rio Madeira, quando atingem uma cota abaixo de 4 metros, já

se interrompe a navegação noturna. Conforme vai baixando, pode chegar à interrupção completa. A mesma coisa acontece na Bacia do Tapajós”, alerta Altieri.

O abastecimento de energia do país é outro setor sensível, já que a região concentra 17 usinas hidrelétricas responsáveis por 23,6% do consumo no Sis-

tema Interligado Nacional. Embora outras estruturas de geração possam suprir uma eventual interrupção, o remanejamento sempre causa algum impacto para o país. “A maior parte das hidrelétricas está nos rios da Bacia Araguaia-Tocantins e, apesar do nível estar mais baixo do que no ano passado, os níveis ainda estão satisfatórios para geração de energia”, afirmou Altieri.

Por outro lado, é necessário planejamento em termos de abastecimento de alimentos e água potável. “Como o rio é a via de acesso para a maioria das comunidades mais isoladas é interessante um planejamento para que mantimentos, como alimentos e água potável, possam ser transportados com antecedência e os impactos sejam menores para essas populações”, acrescentou (ABR).

Trabalho análogo à escravidão está longe de ser viés ultrapassado

Laís Leite (*)

O ano de 2023 foi marcado por um número alarmante de denúncias de trabalho análogo à escravidão no Brasil, com um total de 3.422 registros em apenas 12 meses, representando um aumento de 61% em relação ao ano anterior, de acordo com dados do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania.

Assim como o racismo, o trabalho análogo à escravidão tende a ser visto como uma questão superada — talvez porque ainda haja aqueles que optam pela ignorância ou tragam consigo vieses enraizados de uma sociedade historicamente colocada à margem.

A publicação mais recente da Lista Suja, documento que divulga pessoas físicas e empresas que submetem trabalhadores a mão de obra forçada, jornadas exaustivas, condições degradantes ou restrição de locomoção, adicionou 248 empregadores em 2024, totalizando 654 e representando o maior número desde sua criação pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em 2003.

Esse cenário evidencia uma realidade desafiadora e inaceitável vivenciada no Brasil e, neste sentido, a questão requer uma resposta coordenada e vigorosa da sociedade civil, do governo e do setor privado. No entanto, a escassez de auditores fiscais é um desafio adicional que precisa ser superado, além dos cortes orçamentários dos últimos anos, que têm agravado ainda mais a situação, tornando mais difícil a realização de inspeções e a aplicação eficaz das leis trabalhistas.

Por isso, a criação de concursos públicos e o investimento na estrutura de fiscalização

são essenciais para garantir inspeções regulares e uma resposta eficaz às violações trabalhistas. Diante desse cenário, é crucial que a pressão da sociedade civil continue a crescer, engajando cada vez mais pessoas nesta causa.

A recente exposição de trabalhadores em condições análogas à escravidão em um festival que ocorreu em 2023 reforça a importância de ações nesse sentido, que podem não apenas dissuadir os empregadores de recorrerem a essa mão de obra, mas também evitar reincidências. É importante engajar a conscientização dos direitos, além de denunciar por meio dos canais Disque 100 e o Sistema Ipê, possibilitando a investigação e a fiscalização nos estabelecimentos suspeitos.

É importante que exista uma consciência coletiva de que, entre as várias razões pelas quais o trabalho escravo persiste nos dias de hoje, está a desigualdade socioeconômica. Em áreas onde a pobreza é generalizada, as pessoas podem se encontrar em situações de vulnerabilidade que as tornem suscetíveis à exploração.

Exatamente por isso, a erradicação do trabalho análogo à escravidão exige uma abordagem multifacetada e colaborativa, que envolva todas as frentes de poder público e privado, além das organizações sociais. Não há dúvida de que toda ação é importante, desde o compartilhamento de informações até o desenvolvimento de estratégias integradas para enfrentar essa violação grave dos direitos humanos.

(*) - É Coordenadora de Projetos do Sefras, que trabalha na promoção de direitos e a inserção econômica e social de populações vulneráveis (<https://www.sefras.org.br/>).

Haddad atribui recente alta do dólar a “muitos ruídos”

A alta recente do dólar deve-se a “muitos ruídos”, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao reconhecer que a moeda norte-americana subiu mais em relação ao real do que na comparação com moedas de países emergentes e defendeu a melhoria da comunicação do governo para informar resultados econômicos.

“Atribuo a alta a muitos ruídos. O Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, precisa comunicar melhor os resultados econômicos que o país está atingindo”, disse Haddad. “O dólar está alto. Apesar da desvalorização de outras moedas ter acontecido no mundo todo,

de uma maneira geral, aqui aconteceu maior do que nos nossos pares: Colômbia, Chile, México”, declarou o ministro, que, no entanto, não informou quais ruídos têm provocado a desvalorização do real.

Segundo Haddad, o dólar tende a acomodar-se nas próximas semanas e até reverter parte da alta recente. “Vai acomodar, porque a hora em que esses processos se desdobram, isso tende a reverter, na minha opinião”, declarou. Sobre uma possível intervenção do Banco Central no câmbio, defendida por vários economistas, o ministro disse que a decisão cabe exclusivamente à autoridade monetária (ABR).

Resgatados trabalhadores em condições degradantes

A Polícia Federal (PF), em parceria com o Ministério Público do Trabalho e o Ministério do Trabalho e Emprego, informou nesta terça-feira (2) que resgatou 12 trabalhadores em condições degradantes em uma fazenda localizada na cidade de São Raimundo das Mangabeiras (MA).

A operação aconteceu no período de 17 a 26 de junho e incluiu ainda fazendas nos municípios de São Domingos do Azeitão, Pastos Bons e São João Dos Patos, todos no Maranhão, após

denúncia da existência de trabalhadores em condições análogas à escravidão. Em nota, a corporação informou que, nas demais fazendas, apesar de não terem sido encontrados trabalhadores em condições degradantes ou precárias, a fiscalização constatou o descumprimento da legislação trabalhista, de normas de segurança e de saúde no ambiente de trabalho. Os estabelecimentos, segundo a PF, foram notificados e autuados por descumprimento das normas trabalhistas (ABR).

A – Mulheres de Peito

A partir de agora, os agendamentos de mamografia do Programa Mulheres de Peito, do Governo de São Paulo, poderão ser solicitados com a ajuda do aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR, que irá direcionar as ligações para o telefone 0800 da Central de Regulação de Oferta de Serviços. Mulheres de 50 a 69 anos, que são o público-alvo da ação, poderão ligar gratuitamente via aplicativo do Poupatempo para o número 0800-7790000. O procedimento é simples e fácil. Criado em 2014, o Mulheres de Peito é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde e objetiva incentivar mulheres a realizar o exame de mamografia para diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama.

B – Boat Show

Começa amanhã (4) e vai até domingo (7), o Marina Itajaí Boat Show, uma feira de negócios repleta de produtos e serviços do setor, que acontece na cidade de Itajaí. As seis edições desses eventos somam a vinda de um público de mais de 100 mil pessoas e a geração de cerca de R\$500 milhões em negócios. A cidade é responsável por cerca de 70% da produção de lanchas e iates no estado. Além disso, Santa Catarina responde por 50% da produção nacional e por 90% das exportações de embarcações do país. A alta concentração de estaleiros na região, reconhecidos como alguns dos principais fabricantes de iates do mundo, gera cerca de R\$610 milhões por ano para Itajaí. Saiba mais: (<https://marinaitajaiboatshow.com.br>).

C – Fãs da Astronomia

Visitar o Polo Astronômico em Amparo, cidade do interior paulista a 128km de São Paulo, é uma excelente opção para quem pretende sair da rotina para um passeio diferenciado durante o período de férias. A novidade é a abertura do complexo para a visitação pública nas quatro sextas-feiras do mês para uma sessão única de duas horas de duração, das 20h30 às 22h30. Aos sábados, o Polo Astronômico mantém duas sessões públicas, das 19h às 21h e das 21h15 às 23h15. Fãs da astronomia e quem é apaixonado pelos mistérios do universo terão a chance de vivenciar uma experiência nas noites de inverno, considerado o melhor período para se observar o céu (www.poloastronomicoamparo.com.br).

D – Artigos para Casa

O setor de produção de artigos para casa e decoração segue em ritmo positivo. De acordo com o Termômetro ABCasa, realizado em parce-

ria com o IEMI - Inteligência de Mercado, a produção do segmento apresentou um crescimento de 4,1% em abril, na comparação com o mês anterior, alcançando um total de R\$ 4,84 bilhões. Em relação ao mesmo período do ano passado, o aumento na produção acumulada no ano chega a 7,1%, demonstrando a força e a resiliência do setor. Esse crescimento é impulsionado, em parte, pelo aumento nos preços médios dos produtos, que registraram alta de 2,16% no acumulado do ano. O consumo interno aparente de artigos para casa, no mês de abril, atingiu R\$ 5,18 bilhões, representando um aumento de 3,5% em relação ao mês de março. No acumulado do ano, o crescimento chega a 12,4% (<https://abcasa.org.br/>).

E – Produtos Digitais

De amanhã (4) até sábado (6), no Transamérica Expo Center, acontece o Kiwify Festival, que reunirá profissionais, creators, empreendedores e entusiastas do mercado de infoprodutos repleto de palestras inspiradoras, networking estratégico e oportunidades de negócios. Uma excelente oportunidade para aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre as tendências e melhores práticas na criação de produtos digitais. O evento oferece insights valiosos e atualizados sobre o mercado digital, ajudando empreendedores a se destacarem e a alcançarem o sucesso com seus produtos. Outras informações: (<https://festival.kiwify.com.br/>).

F – Setor Têxtil

Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) informa que as importações do setor no primeiro trimestre de 2024 foram de US\$ 1,61 bilhão, com crescimento de 7,76% em relação aos US\$ 1,5 bilhão de igual período de 2023. As exportações diminuíram 13,28%, recuando de US\$ 234 milhões para US\$ 203 milhões. Com isso, o déficit da balança comercial saltou de US\$ 1,26 bilhão para US\$ 1,41 bilhão, significando avanço de 11,65%. Somente as importações de vestuário somaram US\$ 589,85 milhões no primeiro trimestre, subindo 1,28% na comparação com o mesmo intervalo do ano passado. Quase 60% do total é proveniente da China.

G – Festival de Filmes

Estão abertas, até o próximo dia 10, as inscrições para o Script and Project Development do Hubert Bals Fund, ligado ao Festival Interna-

cional de Filmes de Roterdã (Holanda). Além do apoio de 10 mil euros oferecidos pelo fundo holandês para o desenvolvimento dos projetos de longas-metragens de ficção selecionados, o Projeto Paradiso oferece um reconhecimento adicional de US\$1 mil para os projetos brasileiros que forem escolhidos e o acesso para integrar a rede Paradiso de Talentos. A iniciativa faz parte das ações do programa Brasil no Mundo, que visa fortalecer a internacionalização de talentos e obras brasileiros. O Projeto Paradiso é uma iniciativa filantrópica do Instituto Olga Rabinovich. Saiba mais em: (<https://www.projeto paradiso.org.br/>).

H – Cachaça & Cerveja

A 33ª edição da Expocachaça, maior e uma das mais importantes vitrines mundiais da cadeia produtiva e de valor da cachaça, começa amanhã (4), e vai até domingo (7), no CenterMinas Expo, em Belo Horizonte. A feira é realizada em conjunto com a 17ª Brasilbier, evento que une as duas cadeias produtivas da cachaça e da cerveja artesanal. Ao todo, serão cerca de 250 expositores e mais de 2 mil produtos, entre eles, cachaça, gin, cervejas especiais, queijo, azeite, doçaria mineira, equipamentos e serviços voltados para o setor. A expectativa dos organizadores é que o evento atraia mais de 20 mil visitantes e gere cerca de R\$ 30 milhões em negócios. Mais informações: (www.expocachaça.com.br).

I – Insumo Farmacêutico

A farmacêutica brasileira Prati-Donaduzzi construiu uma planta e iniciou a produção do insumo farmacêutico ativo (IFA) Cabergolina tendo capacidade de atender boa parte da demanda mundial. Essa molécula permite que indústrias farmacêuticas fabriquem medicamentos com a mesma função da dopamina, que age na hipófise impedindo a produção da prolactina (hormônio responsável pela produção de leite). Hoje, existem apenas sete fabricantes desse IFA no mundo, o que aumenta o risco de desabastecimento do medicamento que compõem a lista do SUS. Pacientes com disfunções associadas à hiperprolactinemia e casos de tumores benignos da hipófise são os principais impactados. Saiba mais: (<https://www.pratidonaduzzi.com.br>).

J – Orçamento de Eventos

O mercado de MICE (Meetings, Incentives, Conferences, and Exhibitions) tem retomado um crescimento contínuo após a pandemia. De acordo com o estudo Navigating Toward a New Normal da Deloitte, de 2023, os gastos com viagens corporativas devem alcançar 95% dos níveis de 2019 até o final de 2024. Na hotelaria, o desafio tem sido adaptar as operações para atender às novas exigências e continuar entregando valor em um mundo mais digitalizado. Pensando em otimizar seus processos e tratativas com os clientes, a Slaviero Administradora - que gerencia uma das maiores redes de hotéis do país com as marcas Slaviero Hotéis e Slim Hotéis - acaba de lançar uma plataforma para facilitar o orçamento de eventos. Confira em: (<https://eventos.slavierohoteis.com.br/>).